

NOVIDADES CAD

- **Autodesk aplica descontos para combater pirataria** - Atenção, antes de bater palmas, esta notícia aplica-se apenas ao sueste asiático. A Autodesk desceu o preço das versões estudante para 16 dólares nas Filipinas, por forma a combater a pirataria naquele país. Os mesmos preços serão aplicados também nos outros países do sueste asiático.
- **Noruega exige formato aberto** - Nas últimas e-zines do guru Ralph Grabowski (www.upfrontezine.com) veio a notícia e desenvolvimento de que o governo norueguês estabeleceu datas para que as aplicações de software e os respectivos formatos de ficheiro usados pelo estado sejam sua propriedade. A deadline é em Dezembro de 2006. Isto é completamente o oposto do *agreement license* dos softwares que usamos, em que nunca os adquirimos, daí nunca os poderemos vender, mas apenas compramos licenças de utilização. Se a moda pega com outros países ou com a Comissão Europeia, pode ser que todos tenhamos a ganhar.

NOVIDADES JOÃO SANTOS/QUALICAD

- **Reuniões e divulgação** - Foram realizadas mais duas reuniões e cerca de 8 novos contactos durante esta semana. Uma das reuniões permitiu detectar necessidades de formação e originou logo o envio de uma proposta para duas acções de formação, em AutoCAD 3D e em Land Desktop. Entretanto, em termos de propostas não nos ficámos por aqui, saiu mais uma de Autodesk Inventor. Na próxima semana tenho mais uma reunião marcada e com possibilidade de se marcarem mais reuniões.
- **CADproject 18** - Escrevi o artigo para o próximo número da CADproject. O assunto foi o mesmo do último documento técnico, ou seja, a exportação de informação, mas escrito de uma forma diferente, acrescentei informação adicional e várias imagens.
- **Futuras instalações** - Também me desloquei a Lisboa para ver alguns escritórios para a QualiCAD e para a empresa recentemente criada. Vi dois escritórios com algum potencial, em particular com um preço acessível.
- **Livro AutoCAD 2006** - Continuo a trabalhar neste novo livro. Está a demorar um pouco mais devido ao template pedido pela editora e que me obriga a usar o *Word XP*. Se fosse com o *Word 95*, já teria o dobro das páginas escritas. Às vezes, novas versões não significam trabalhar mais rápido para as mesmas operações, pelo contrário. Vejam-se os comandos de ficheiros e da caixa das *layers* do AutoCAD. Lembram-se de que o AutoCAD 12 em DOS abria instantaneamente? O AutoCAD 2006, a primeira vez que se abre, demora 25 segundos num AMD 1800, 756 MB RAM, Win XP Pro. Na mesma máquina, o AutoCAD 2004 demora 15 segundos e o AutoCAD 2005 17 segundos. Pronto, já sei que me vão enviar propostas para adquirir um novo PC ;-).
- **Novo curso "Actualização para AutoCAD 2006"** - Continuam abertas as inscrições para este curso de actualização para as versões AutoCAD 2005 e 2006, 14 horas, essencialmente prático, pelo imbatível preço de 112 euros + IVA. No site www.qualicad.com estão os conteúdos programáticos e mais informações.

TRUQUES E DICAS

- **AutoCAD - Remoção de objectos da selecção** - Quando temos uma selecção de múltiplos objectos e queremos remover alguns objectos da selecção, sem ter de cancelar o comando em questão, temos duas hipóteses, uma mais lenta e uma mais rápida. A mais lenta, mas por vezes útil, é usar a opção *Remove*, bastando digitar R em resposta a *Select objects*. O AutoCAD passa a pedir *Remove objects* e todos os objectos a indicar por qualquer dos processos de selecção são removidos da selecção. A opção *Add* (basta digitar A) repõe a adição de objectos à selecção. O processo mais rápido para a remoção de objectos da selecção é usar a tecla <SHIFT>. Se carregarmos nesta tecla quando se selecciona um objecto ou quando se marca o primeiro canto de uma *Window* ou *Crossing* de selecção, os objectos são removidos da selecção. Não é necessário estar a carregar em <SHIFT> quando se marca o canto oposto.

TEMPOS LIVRES

- **Anekdota:**
Cena familiar. O Manelinho está a praticar violino na sala, o pai está a tentar ler o jornal no sofá com o cão da família aos seus pés. Quando o miúdo arranhava as notas mais altas, o cão uivava prolongadamente. Incapaz de conseguir ler o jornal, lançou-o ao chão e gritou por cima do barulho:
- Filho, não és capaz de tocar alguma coisa que o cão não conheça?!